



## **FORMULÁRIO 3**

### **ARQUITETURA ESPECIAL** **(PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO)**

(Arquitetura Hospitalar, Arquitetura Industrial, Arquitetura Religiosa, etc.)

**MUNICÍPIO:** Rio do Sul

**Denominação do Local:** Sociedade de Atiradores Bella Aliança

**Nome e Endereço do Proprietário Atual:** Bairro Bella Aliança – Rio do Sul - SC

**Nome dos Proprietários Anteriores e Datas de Propriedade do Imóvel:** Sociedade de Atiradores Bella Aliança

**Ano de Construção:** 1912 a 1915

**Endereço de Localização do Imóvel:** Bairro Bella Aliança – Rio do Sul - SC

**Importância do Imóvel para a Coletividade:** Grande importância cultural e histórica. Revitalizando a história das sociedades de atiradores

**Breve Histórico do Imóvel:** Em 12 de maio de 1906, os emigrantes alemães fundam a Sociedade Atiradores Bella Aliança em Matador, V distrito Bella Aliança. Os fundadores foram os senhores, Willy Hering (único brasileiro nato), Johann Henrich Kopelke, Wilhelm Klaar, Hermann Fucks, Alfred Kleinhempel (os demais nomes citados, todos de nacionalidade alemã). Esta diretoria resolve construir uma sede própria.

No ano de 1906, John Heinrich Kopelke, Wilhelm Klaar, Hermann Fucks, Alfredo Kleinhempel e Willy Hering, organizaram um pequeno “coral”. Apresentavam-se em festividades existentes na época, e eram conhecidos como “Die Funf einichkeiten - Os Cinco Unidos”. Não obtiveram sucesso, mas o espírito de união continuava. Alfredo Kleinhempel afirmava ser exímio caçador e exibia orgulhosamente, em seu relógio de corrente, uma unha de leão, dizendo ter abatido em uma de suas caçadas. O mesmo ainda fundou uma sociedade de atiradores, que desde a primeira hora foi chamada de “Sociedade de Atiradores Bella Aliança”, situada em Rio do Sul, no bairro que leva o mesmo nome, e por isto mesmo é a mais velha dentre todas as sociedades da região do Alto Vale do Itajaí. Kleinhempel deu a idéia de transformar o “coral” em uma Sociedade. A idéia foi bem aceita e denominada desde aquela época de “Sociedade de Atiradores Bella Aliança”, onde começaram a praticar o Tiro ao Alvo. O primeiro presidente foi o Senhor Johan Heinrich Kopelke, que permaneceu no cargo durante dez anos, e seu filho Reinhold Kopelke, o primeiro rei da Sociedade.

O primeiro Tiro de Rei, foi no ano de 1908. Eles demoraram dois anos para conseguir as medalhas que vieram da Alemanha, e então organizaram a festa de Tiro de Rei. O início foi numa estrebaria pertencente ao Sr. Willy Hering. O alvo tinha uma distância de 50 metros, feito de “pau” cortado, uma árvore, onde o mesmo era colocado. Nessa época, ainda não existia Estande de Tiro. E assim, foi escolhido o primeiro rei da Sociedade, o Senhor Reinhold Kopelke.

A partir dessa época, as competições tornaram-se tradição até os dias de hoje. Esta tradição veio da Alemanha, pelos antepassados. Os três melhores eram chamados de Cavalheiros, ou Príncipes, pois o Rei, sempre tinha seus príncipes. Dependendo do Tiro, pode haver o Tiro ao Pássaro, que se chama Príncipe e o Tiro Rei do Alvo, que se chamava Cavalheiro.

Todos os anos era realizada uma Assembléia Geral, para eleger o presidente. O mesmo poderia continuar, independente da votação. O presidente da sociedade organizava as festas e trabalhava no que era necessário.

## PROJETO RESGATE DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO ALTO VALE DO ITAJAÍ

No dia em que era realizada a disputa do Rei, à noite havia festa, ( baile e jantar) e, antes de começar o baile, apresentavam uma dança costumeira, a Dança Polonesa. No desfile, o Rei com a faixa e a medalha ia na frente, seguido por outros casais.

Entre os anos de 1912 e 1915, iniciou-se a construção de um salão, no local que existe até hoje. Em 1930, foi feita uma construção maior, ainda conservada até hoje, acontecendo a inauguração no dia 10 de maio de 1931.

Havia muita competição de tiro (alvo). Para o tiro ao alvo, usava-se o “Checo”, 22 milímetros (calibre 22). Tinha o estande de 50 metros e o de 100 metros. Cada pessoa possuía a sua própria arma. E para entrar na Sociedade, era preciso ter 18 anos de idade e, para ser sócio, pagava-se uma “Jóia”.

O Tiro ao Alvo, para quem quisesse aprender, era ensinado pelo Capitão da Turma, escolhido através da Sociedade, “Der Haupmann”. Mais tarde, houve a necessidade de renovar, aumentar a Sociedade, mas não havia verba para este fim. Foi resolvido então, eleger a Rainha da Sociedade. As candidatas vendiam votos, e aquela que obtivesse o maior número de votos vendidos, seria a Rainha.

Lembra Kopelke (2000), que foi nove vezes Rei da Sociedade de Atiradores Bella Alliança. Frisa também que o Rei oferecia uma festa para os sócios. Hoje a festa é realizada na Sociedade.

Em 1935, a Sociedade de Atiradores Bella Alliança, ampliava seu departamento esportivo, construindo uma Cancha de Bolão, onde os associados realizavam também suas disputas de Bolão. Nesta época usava-se bola sem furos, no início deste esporte o arremesso era realizado com as duas mãos pelos competidores.

No período da Segunda Guerra Mundial, a Sociedade teve suas portas fechadas, devido ao idioma alemão que predominava, e nesta época era apenas permitido falar o português. Só em 1952, foi organizado novamente o trabalho da Sociedade de Atiradores Bella Alliança, continuando suas atividades e mantendo seu quadro de sócios.

A Sociedade de Atiradores Bella Alliança trouxe muitas vitórias e conquistas de nível nacional, Estadual e de inúmeras vitórias nas Ligas Regionais de Tiro e Bolão, resultando em grande quantidade de troféus e medalhas trazidas para o rol e expostas na galeria do museu da própria sede.

A tradição é mantida. A Sociedade realiza sua Festa de Rei de Tiro ao Alvo, Rei e Rainha do Bolão no decorrer do mês de maio. E a Festa do Rei de Tiro ao Pássaro em novembro de cada ano.

Para Kopelke (2000) umas das coisas mais emocionantes, é mostrar sua coleção de 86 medalhas e lembrar as conquistas no Bolão ou no Tiro. É ele também um dos mais antigos competidores da região. Os sócios almejavam mais. Após a guerra, foi construída a cancha de bolão, onde as disputas desportivas, os divertimentos e encontros sociais, continuam até os dias de hoje. O bolão, que também chegou pelas mãos dos antepassados germânicos, reúne quase que diariamente homens e mulheres, veteranos e novatos de todas as origens.

Assim que se consegue segurar o peso da bola, é só aprender as regras, aperfeiçoar a técnica e iniciar a caminhada rumo ao trono – onde chegam os talentosos reis e rainhas do bolão. A tradição do esporte em Rio do Sul foi tão importante que virou até festa. Kopelke (2000), afirma que iniciou na Sociedade Bella Alliança aos 14 anos, como armador de pinos e aos 16 anos começou a jogar Bolão.

Referência: Rio do Sul: nossa história em revista. Fundação Cultural de Rio do Sul. Arquivo Público Histórico de Rio do Sul. Tomo VIII, n.2, 2006. Rio do Sul: Continental, 2006.

**Uso Original do Imóvel:** Sociedade de Atiradores

**Uso Atual do Imóvel:** Sociedade de Atiradores

**Proposta de Uso para o Imóvel:** Sociedade de Atiradores

**Estado de Conservação Atual do Imóvel:** Bom

**Caso o Imóvel passou por alguma reforma, descrever como e quando foi feita a mesma e quais os materiais que foram utilizados nessa(s) reforma(s)** (tijolo, cimento, argamassa, etc.)

Sofreu algumas reformas no decorrer dos anos, como: pintura e reparos.

### Observações Gerais/Curiosidades sobre o Imóvel:

A Constituição das Diretorias da Sociedade de Atiradores Bella Alliança - 1906 a 2006

Ordem	Data de posse	1º presidente
1ª diretoria	1906 - 1916	Johan Heinrich Kopelke
2ª diretoria	1917 - 1919	Miguel Hoffmann
3ª diretoria	1920	Johann Nistler
4ª diretoria	1921 - 1927	Hartwig Schonfelder
6ª diretoria	1928 - 1932	Johan Heinrich Kopelke
	/25 anos	
7ª diretoria	1933	Willy Hering
8ª diretoria	1934	Gustav Hasse
9ª diretoria	1935	Willy Hering
10ª diretoria	1936 - 1941	Gustav Hasse
11ª diretoria	1942 - 1951	Ricardo Morsch
12ª diretoria	1952 - 1953	Haroldo Leopoldo Swarowsky
13ª diretoria	1954 - 1956	Heinz Meinicke
	/ 50 anos	
14ª diretoria	1957 - 1963	Erwin Hubsch
15ª diretoria	1964 - 1966	Max Meinicke
16ª diretoria	1967	Hermann Brehmer
17ª diretoria	1968 - 1969	Evaldo Kroeger
18ª diretoria	1970	Renaldo Hubsch
19ª diretoria	1971 - 1974	Alois Kopelke
20ª diretoria	1975	Haroldo Brehmer
21ª diretoria	1976 / 70 anos	Valdir Meinicke
22ª diretoria	1977 - 1980	Horst Bremer
23ª diretoria	1981	Armando Butzke
24ª diretoria	1982 - 1984	Valdemar Klug
25ª diretoria	1985 - 1986	Adolfo Germano Kopelke
	/80 anos	
26ª diretoria	1987 - 1989	José Deola
27ª diretoria	1890 - 1996	Ademir Barbosa
28ª diretoria	1997 - 1998	Rolf Baumann
29ª diretoria	1999	Jorge Kroeger
30ª diretoria	2000 - 2006	Douglas Marino Lohse

QUADRO 1 – Diretoria da Sociedade Atiradores de Bella Alliança, Matador.

Fonte: Informações obtidas em documentos organizados pela atual diretoria, 2006.

Cabe à diretoria escolhida pelos associados da Sociedade Atiradores de Matador decidir sobre o que se segue: convocar as assembléias e determinar a ordem do dia, representando e defendendo os interesses da sociedade. As responsabilidades da diretoria, dos Sócios são definidas por um estatuto que determina.

Referência: Rio do Sul: nossa história em revista. Fundação Cultural de Rio do Sul. Arquivo Público Histórico de Rio do Sul. Tomo VIII, n.2, 2006. Rio do Sul: Continental, 2006.

**Nome e Assinatura do Agente Cultural:** Cátia Dagnoni e Franciane Giese

**Data de Preenchimento do Formulário:** 26 de setembro de 2006